RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM PRÓTESES DE SILICONE PARA AMPUTAÇÕES PARCIAIS DE PÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA REABILITAÇÃO.

Maysa Maria De Moraes (maysamariademoraes@gmail.com)

Manoel Messias De Moraes (manoelmessiasmoraes031@gmail.com)

Josiane Silva De Oliveira (soljosiane@gmail.com)

Introdução: As amputações parciais de pé, resultantes de traumas agudos ou de complicações vasculares crônicas, impõem desafios significativos à mobilidade funcional e à autoestima do indivíduo, devido à perda de alavanca biomecânica e à alteração drástica da imagem corporal. Nesse cenário, as próteses de silicone surgem como uma tecnologia assistiva eficaz, unindo a funcionalidade necessária para a deambulação à restauração estética personalizada, promovendo a integridade da imagem do usuário. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de participação em um curso de capacitação técnica intensiva voltado especificamente à confecção de próteses de silicone para níveis de amputação complexos, como Chopart e Lisfranc, com foco na qualificação profissional dentro da rede de saúde. Relato de

experiência: A formação ocorreu em um ambiente interdisciplinar, integrando etapas teóricas e práticas essenciais para a reabilitação física voltada à pessoa com deficiência. O relato detalha um processo técnico minucioso que se iniciou pela avaliação cinemática do coto, seguida pela moldagem com gesso para a obtenção do modelo positivo e a posterior formação do modelo negativo em materiais específicos de alta precisão. Durante o treinamento prático, realizou-se a retificação técnica e a criteriosa avaliação de sensibilidade, garantindo o conforto necessário para o uso prolongado do dispositivo e a manutenção da integridade da pele. Evidenciou-se que o alinhamento do pé protético é essencial para a manutenção da marcha fisiológica, sendo complementado pela aplicação de técnicas de pigmentação intrínseca e extrínseca, que buscam a restauração fiel da tonalidade cutânea para elevar a autoestima do paciente. Durante a experiência, discutiu-se a diferenciação funcional entre o uso de órteses convencionais e a prótese de silicone, confirmando que esta última oferece maior discrição, leveza e praticidade para as atividades de vida diária. As discussões enfatizaram a importância vital de integrar tecnologias leves, como o acolhimento humanizado e a escuta qualificada, ao processo de entrega da tecnologia assistiva no sistema público, visando a resolutividade do cuidado integral. Conclusões: Conclui-se que a participação nesta formação proporcionou uma experiência inovadora, capacitando o profissional para uma nova metodologia de fabricação que impacta diretamente na vida do usuário. A oferta de dispositivos customizados e anatomicamente fiéis promove uma reintegração social digna, reforçando a necessidade de estratégias de educação permanente para profissionais de reabilitação com foco na inovação tecnológica dentro da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Palavras-chave: prótese de silicone; amputação do pé; tecnologia assistiva; educação permanente em saúde.